

Análise de Romanos

Dr. Magno Paganelli

Introdução

Autoria, seu mundo, formação e pensamento
 Evidência externa da autoria paulina
 Evidência interna da autoria paulina
 Paulo e a teologia paulina
 Contexto Cultural
 Teologia Judaica
 Filosofia Helênica
 Contribuições paulinas
 As viagens de Paulo e suas ocorrências
 A terceira viagem missionária
 Esboço

A Epístola aos Romanos

Ocasão
 Data e o possível portador da carta
 A Igreja em Roma
 Tema de Romanos
 Outros temas abordados em Romanos
 Propósito
 Peculiaridades

Romanos 1

A NECESSIDADE DE UM SALVADOR (1.18—3.20)

1. Os gentios são culpados (1.18-32)
 A natureza da ira de Deus
 Consequências da ira
2. Os judeus são culpados (2.1-29; 3.1-8)
3. O mundo todo é culpado (3.9-20)

DEUS PROVÊ UM SALVADOR (3.21—5.21)

1. A justificação interpretada (3.21-31)
 A justificação revelada (3.21-26)
 Os atos sacrificiais no Antigo Testamento
 Salvação definitiva (3.24-26)
 Os três modos de justificação
 “Onde está, então, o motivo de vanglória?” (3.27)
 A Fé
 Graça e Salvação
 Existem dois tipos de graça:
2. A justificação ilustrada (4.1-25)
 Abraão e a justificação.
 Abraão e a circuncisão, a lei e a fé

Abraão e a vida que vem da fé
 3. Benefícios da justificação (5.1-11)
 Alguns aspectos da Expição
 4. A base para a justificação (5.12-21)
 Adão e Cristo
 Pecado

O PROCESSO DE REMODELAGEM (6 – 7)

O processo de Deus: moldar os crentes à imagem de Seu Filho (Rm 6 – 8).

Meios de Santificação

1. Liberdade em relação ao pecado (6.1-14)
 A restrição do pecado realizada por meio do Evangelho (6.1-2)
 A união do crente com Cristo (6.2-4)
 A explicação que Paulo dá da santificação
 2. Liberdade da Lei (6.15–7.6)
 A restrição moral, a graça e a Lei (6.15)
 A analogia da escravidão (6.16-23)
 A analogia do casamento (7.1-6)
 A relação da Lei com o pecado (7.7-13)
 3. Liberdade sem esforço próprio (7.14-25)
 A luta interna.
 O “homem” em Romanos 7

O ESPÍRITO QUE CAPACITA COM PODER (8)

1. A vida no Espírito (8.1-17)
 Liberdade da condenação (8.1-4)
 Duas razões para nenhuma condenação
 Liberdade do controle da natureza pecaminosa (Rm 8.5-14)
 Liberdade como um Filho de Deus (Rm 8.14-17)
 Adoção
 2. A glória futura (Rm 8.18-27)
 O sofrimento presente e a glória futura
 3. Mais do que vencedores (Rm 8.28-39)
 Cinco convicções.
 Cinco afirmações.
 Cinco perguntas.

O PLANO DE DEUS: RESTAURAR ISRAEL (Rm 9 – 11).

A eleição de Israel (Rm 9.1-29)
 Quem são os descendentes de Abraão? (Rm 9.6-13)
 O mais velho servirá o mais novo (Rm 9.12)
 “Amei Jacó, mas rejeitei Esaú” (Rm 9.13)
 Deus é justo em suas escolhas, ainda que não as compreendamos (Rm 9.14-29)
 A incredulidade de Israel (Rm 9.30–10.11)
 A pedra de tropeço (Rm 9.30-33)
 Os dois tipos de justiça (Rm 10.1-11)
 O remanescente de Israel (Rm 11.1-16)

Os ramos enxertados (Rm 11.11-24)
 A salvação de Israel (Rm 11.25-36)
 O hino conclusivo (Rm 11.33-36)

O PROPÓSITO DE DEUS: APLICAR A JUSTIÇA DE JESUS À VIDA DO CRENTE (Rm 12.1–15.13).

Uma mudança interior radical
 Dons Espirituais relacionados em Romanos 12 (Rm 12.6-8)
 Profecia.
 Ministério (ou *serviço mútuo*).
 Ensino.
 Ânimo (ou exortação).
 Contribuição.
 Liderança.
 Misericórdia.
 O amor como força da vida cristã (Rm 12.9-16)

SUBMISSÃO ÀS AUTORIDADES E A PESSOAS DE MODO GERAL (Rm 13.1-14).

O relacionamento cristão com os governantes (Rm 13.1-7)
 Responsabilidade com as demais pessoas (Rm 13.8-14)

A ACEITAÇÃO DOS FRACOS E A LIBERDADE CRISTÃ (Rm 14.1– 15.13).

Cristo suportou os fracos: um exemplo para os que se dizem fortes (Rm 15.1-13)

CONCLUSÃO (Rm 15.14–16.27).

Paulo, ministro aos gentios (Rm 15.14-21)
 Os planos do apóstolo em relação aos romanos (Rm 15.22-33)

CAPÍTULO 16

As recomendações finais (Rm 16.3-16)
 As 26 saudações no capítulo (Rm 16.3-16)
 O problema dos capítulos 15 e 16.
 Mais nomes (Rm 16.21-24)
 Doxologia (Rm 16.25-27)